

COMENTÁRIO

Tong Io Cheng

Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade de Macau

Por acordo com o Sr. Dr. Neto Valente, decidimos que vou comentar os discursos do Professor Wang Liming e do Professor Liu Gaolong e o Sr. dr. Neto Valente vai comentar os discursos do Professor Guilherme de Oliveira e do Professor Eduardo Marchi.

O Professor Wang e o Professor Liu são académicos de renome, que eu muito respeito, além de que trabalham na prática da educação jurídica há dezenas de anos, tendo formado numerosos juristas, bem como assumido a responsabilidade do trabalho de direcção de faculdades de direito, pelo que entendo que têm sobreja experiência no tema que tratamos hoje.

No discurso do Professor Wang foram expostas a situação actual e a perspectiva futura da formação jurídica na China; enquanto que o Professor Liu se deteve detalhadamente sobre a formação jurídica na Universidade de Macau e os desafios que esta enfrenta. Estes dois discursos têm características próprias, embora um seja mais genérico e o outro mais concreto, mas ambos fornecem novas e relevantes informações.

O Professor Wang explicou o desenvolvimento da educação jurídica na China Continental hodierna em palavras simples e breves num curto espaço de tempo.

Na sua explicação, o Professor Wang disse que, tendo sido constituída

Texto traduzido de língua chinesa para língua portuguesa por Ai Lin Zhi.

a primeira Faculdade de Direito na China em 1906, em apenas 100 anos, já se formaram mais de 600 escolas de Direito na China. Sendo assim, o sistema de educação jurídica já mostra capacidade para formar académicos, levar a cabo investigação jurídica e servir a sociedade. Para além disso, as suas palavras foram muito úteis para perceber as reformas realizadas nas últimas duas ou três décadas na educação jurídica na China, nomeadamente no que diz respeito a intercâmbios e colaboração.

A educação jurídica na China multiplicou-se com qualidade e renasceu, o que nos faz lembrar a redescoberta do Direito Romano na cidade Italiana de Bolonha no século XII e a consequente expansão do mesmo na Europa, bem como os Direitos que lhe sucederam.

O Direito volta a ser uma ciência baseada na Filosofia, na História e na Política, como aconteceu na Europa nos séculos XVI a XVIII. Muito embora a cultura Chinesa actual seja diferente da cultura Europeia de então, do ponto de vista da importância do Direito para a sociedade e o despertar da importância para os juristas podemos encontrar muitos paralelismos.

Parece-me que no futuro próximo, a continuação do desenvolvimento do ensino jurídico na China trará importantes resultados para o Direito.

Por fim, o Professor Wang referiu que a formação jurídica na China terá de colmatar os problemas existentes e de aumentar a qualidade do ensino, nomeadamente pelo reforço na redacção de materiais de estudo. Eu, como Professor de Direito em Macau considero que esta observação do Professor Wang é pertinente não só para a China Continental mas também para o território de Macau.

Por sua vez, as situações que o Professor Liu explicou são mais familiares aos ouvintes locais. Em Macau, poucas pessoas conhecem a formação jurídica da Universidade de Macau melhor do que ele. Explicou minuciosa e sistematicamente a difícil evolução da Universidade da Ásia Oriental que em 1988 iniciou um Curso de Formação Jurídica Superior, bem como a situação actual da investigação jurídica em Macau. Mais referiu que recentemente a Faculdade de Direito iniciou também um Curso de Mestrado em Língua Inglesa.

Além disso, apontou quais os desafios que a Faculdade de Direito da Universidade de Macau encontra: a formação de juristas bilingues, a abertura de Cursos de Doutoramento e a construção de um corpo docente sólido, entre outros. Estas impressões são úteis e objectivas. Estes documentos e opiniões devem servir de base para uma orientação do desenvolvimento da formação jurídica na Universidade de Macau.

A autoridade com que o Professor Liu analisou e reflectiu sobre a formação jurídica em Macau, é fruto do trabalho que tem realizado nos últimos 20 anos e de todo o esforço e dedicação que tem dedicado à formação jurídica.